

IX
EREDS
SUDESTE



31, 01 E 02 DE JUNHO



UNICAMP | CAMPINAS, SP

**Construindo tecnologias antirracistas:
Aldear e aquilombar as engenheiras!**

PANORAMA NACIONAL SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS DCNS 2019 E DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURSOS DE ENGENHARIA

Júlia Soares, UFRJ, juliasantosp.20231@poli.ufrj.br

Celso Alvear, UFRJ, celsoale@gmail.com

Sandra Rufino, UFRN, sandra.rufino@ufrn.br

Cristiano Cruz, ITA, cristianocruz@yahoo.com.br

Wagner Curi, UFOP, wagner@ufop.edu.br

Palavras-chave: ENSINO NA ENGENHARIA EXTENSÃO DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS CURRÍCULO ENSINO SUPERIOR

Resumo

O presente resumo é parte de um trabalho de pesquisa mais amplo, realizado por pesquisadores da UFRJ, UFRN, UFOP e ITA, em torno do tema das práticas engajadas da engenharia (ALVEAR et al., 2021; ALVEAR et al., 2022) e da formação superior para tais práticas (CRUZ et al., 2021). Na etapa atual da pesquisa, o foco é em como as Instituições de Ensino Superior (IES) estão lidando com duas mudanças legais recentes: a curricularização da extensão (BRASIL, 2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2019 dos cursos de engenharia (BRASIL, 2019). A presente etapa da pesquisa já produziu um relatório parcial (http://nides.ufrj.br/images/Imagens/programas/SOLTEC/PROJETOS/EngEng/RelatorioPesqCurricEng_Fase1Final-1.pdf), com as respostas dadas por 128 cursos de engenharia nacionais a um questionário enviado a eles entre 29 de março e 27 de abril de 2022.

Esses cursos foram escolhidos tendo como base o conceito preliminar de curso (CPC 2019 do INEP), no qual foram selecionados aqueles que tinham notas 4 e 5. Adicionalmente, foram filtrados os cursos vinculados a IES públicas (municipais, estaduais e federais). Chegou-se, assim, a 720 cursos, sendo oito vinculados a IES municipais, 109, a estaduais e 603, a federais. Feita a seleção dos cursos, buscaram-se pelo menos dois contatos, preferencialmente, de coordenadores, vice coordenadores ou diretores de unidade para cada um. Foram essas as pessoas que foram contatadas para responder ao questionário.

Na segunda fase desta pesquisa, foram entrevistadas/os representantes de 9 cursos, dentre os 128 respondentes da fase anterior. Trata-se de cursos selecionados por critérios específicos, como: os que estão em estágio avançado no processo de curricularização do mínimo de 10% da carga horária em extensão; cursos avançados na implementação da nova DCN; cursos nos quais pelo menos 10% do seu quadro docente atua em extensão; pelo menos um curso por cada macrorregião do Brasil; e diversidade de cursos de engenharia diferentes com a presença de todas as mais relevantes estatisticamente na base de dados. Essa fase ocorreu entre julho e setembro de 2022.

Atualmente, os dados levantados nas duas fases estão sendo sistematizados, analisados e apresentados em diferentes formatos, de modo a poderem ser divulgados e discutidos junto à comunidade acadêmica. Essa será a terceira e última fase desta pesquisa, junto a cursos de engenharia nacionais, sobre a adequação às DCNs de 2019 e a curricularização da extensão.